

PROPOSTA DE TRABALHO GEOPROCESSAMENTO (SER300)

Avaliação da intensidade de degradação florestal na Amazônia.

Mateus de Souza Macul

Os impactos no bioma amazônico, principalmente o desmatamento, é amplamente discutido no meio acadêmico. Desde os anos 80, o projeto PRODES, realizado pelo INPE, tem monitorado a Amazônia para identificar as áreas desmatadas. Mais recentemente, a degradação florestal tem sido monitorada pelos sistemas DEGRAD, mapeamento da degradação florestal na Amazônia Brasileira, e DETEX, detecção da exploração seletiva de madeira. O processo de degradação também causa danos à floresta, como a perda de biomassa e biodiversidade, aumento da emissão de carbono, e é um dos elementos centrais na implementação de políticas de REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) para a manutenção de estoques de carbono florestal e manejo sustentável de florestas. O objetivo deste trabalho é analisar uma região no sudeste do Estado do Pará (PA) onde a cobertura florestal ainda não foi totalmente removida e desenvolver uma metodologia para qualificar os dados de degradação florestal no período de 2007 a 2014 provenientes dos sistemas DETEX e DEGRAD. Assim espera-se chegar a uma tipologia e mapas das classes de degradação. Para isto, será realizado um estudo da série temporal dos dados provenientes dos sistemas DEGRAD e DETEX, comparativamente aos limites de Manejo Florestal Sustentável (IBAMA) para identificar áreas regulares e ilegais de exploração. Numa segunda fase, a severidade da degradação será avaliada quanto ao período do ciclo de exploração seletivo, e através de dados de focos de calor, que poderá indicar a incidência de fogo. Imagens do Satélite Landsat serão utilizadas para avaliar e validar a tipologia obtida e a classificação. Com isto, espera-se obter uma tipologia e um mapa para a região analisada, com classes de intensidade e tipos de degradação florestal identificados.